BOLETIM MENSAL

APICULTURA

Novembro 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Alexandre Martins GFPR/PS | Aline Veloso GET

Guilherme Oliveira GDS | Lucas Oliva GATG

Mariana Simões GDA | Paula Lobato GATG

Wender Guedes GATG

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

Sumário

Quais benefícios o mel traz para a saúde? 3

1. Colabora para o tratamento de feridas 3

2. Tem efeitos positivos nos cuidados pediátricos 3

3. Serve como terapia contra a úlcera do pé de diabéticos 3

4. Apresenta benefícios gastrointestinais 3

5. Contribui para a saúde bucal 3

Minas Gerais cria uma Agência de inteligência Especial contra crimes e infrações ambientais .. 4

ATeG Apicultura em números 5

Dispersão das propriedades atendidas no estado 5

Treinamentos e Capacitações 6

Você sabe o que é meliponicultura? 7

Reunião da Comissão Técnica da Apicultura 7

Orientações a produtores rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica 8

Quais benefícios o mel traz para a saúde?

"O mel é um alimento nutritivo, saudável e natural, produzido pelas abelhas. Suas propriedades benéficas vão além de seu uso como adoçante, já que é rico em sais minerais, enzimas, vitaminas e proteínas que lhe conferem propriedades nutricionais e organolépticas únicas", afirma a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês).

Este produto ocupa um papel importante na dieta humana desde os tempos antigos.

Quais são seus benefícios?

1. Colabora para o tratamento de feridas

Mel medicinal tem sido utilizado ao longo dos anos para tratar feridas, picadas de insetos, queimaduras, doenças de pele e furúnculos. A informação é do artigo *Mel, Própolis e Geléia Real: Uma Revisão Abrangente de Suas Ações Biológicas e Benefícios à Saúde* (em tradução livre), publicado na revista norte-americana *Oxidative Medicine and Cellular Longevity,* em 2017.

2. Tem efeitos positivos nos cuidados pediátricos

O artigo indica também que produtos à base de mel medicinal têm efeitos positivos nas dermatites pediátricas causadas pelo uso excessivo de guardanapos e fraldas, eczemas e psoríases (inflamações na pele).

3. Serve como terapia contra a úlcera do pé de diabéticos

O mel medicinal também é eficaz no tratamento de úlceras de pé diabético, informa o artigo.

4. Apresenta benefícios gastrointestinais

Segundo o documento, o mel natural é composto por enzimas que facilitam a absorção de moléculas, como açúcares e amido. Além disso, este produto "fornece alguns nutrientes, como minerais, fitoquímicos e flavonoides, que auxiliam os processos digestivos do organismo". O mel puro, inclusive, tem propriedades bactericidas contra bactérias patogênicas e enteropatogênicas.

5. Contribui para a saúde bucal

"O mel é útil para o tratamento de muitas enfermidades bucais, incluindo doença periodontal, estomatite (inflamação das membranas mucosas da boca) e halitose (condição que causa mau hálito). Além disso, o mel tem sido aplicado na prevenção de placa bacteriana, gengivite, aftas e periodontite".

Saiba mais: https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2022/12/quais-beneficios-o-mel-traz-para-a-saude

Minas Gerais cria uma Agência de inteligência Especial contra crimes e infrações ambientais

Minas Gerais é o primeiro estado brasileiro a adotar este tipo de abordagem no enfrentamento aos crimes ambientais, que integra atividades de inteligência à fiscalização ambiental. Com a recém-criada Superintendência de Inteligência (SINT), subordinada à Subsecretaria de Fiscalização Ambiental da Semad, as ações contra os ilícitos ambientais, contarão com investigações aprofundadas, por meio de compartilhamento de informações e métodos analíticos, em atuação com outros órgãos, a fim de prevenir e combater, principalmente, o tráfico de animais silvestres, desmatamento e mineração ilegais.

Com essa integração, o combate às práticas lesivas ao meio ambiente passa a contar com uma articulação com outros órgãos e demais agências de inteligência, proporcionando tomadas de decisão colegiadas, permitindo o desenvolvimento de informações de prevenção e repressão a atos criminosos, além do desenvolvimento de estudos relativos a temas de interesse da segurança da sociedade e do Estado.

Para otimização da fiscalização estão sendo feitas parcerias com órgãos e entidades cujas competências sejam afetas aos processos de fiscalização ambiental e de atividade de inteligência, por meio da proposição de assinatura de convênios, acordos de cooperação técnica ou instrumentos congêneres.

O serviço dessa Agência tem o objetivo de produzir conhecimento aliado a dados para orientar decisões em políticas públicas. A atividade de inteligência divide-se em inteligência que transforma dados em conhecimento e contra inteligência, que busca neutralizar a inteligência adversa. Na prática, a inteligência ambiental contribui paraa elaboração de estratégias de combate às práticas lesivas ao meio ambiente, o planejamento da fiscalização e a responsabilização administrativa, utilizando dados para assessorar a tomada de decisões e proteger os interesses institucionais.

Para orientar a atividade, está em elaboração na Semad a Doutrina de Inteligência Ambiental, um conjunto de princípios, diretrizes, conceitos, normas e valores. Ela terá caráter inspirado na Doutrina Nacional de Inteligência estabelecida pelo Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), do qual a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é o órgão central, e nas doutrinas de outras instituições integrantes do referido Sistema.

Fonte: ASCOM/SISEMA

Mais informações:

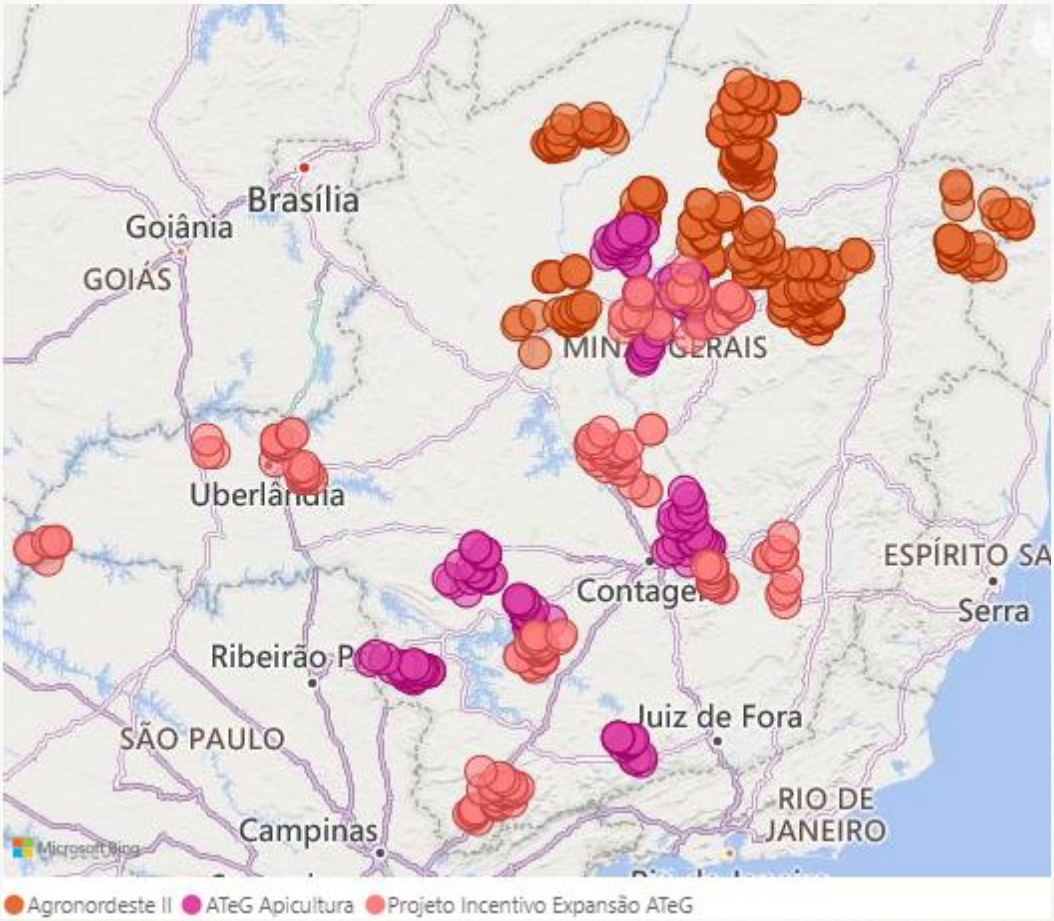
http://www.meioambiente.mg.gov.br/noticias/5909--minas-gerais-e-o-primeiro-estado-a-ter-uma-agencia-de-inteligencia-especial-contra-crimes-e-infracoes-ambientais

ATeG Apicultura em números

Nesse mês tivemos a abertura de **01 grupo** de ATeG na cadeia, aumentando assim, o número de produtores atendidos. Como previsto, após a finalização de alguns grupos ao longo do ano de 2023, neste final de ano, está acontecendo a abertura de vários outros, fortalecendo ainda mais a cadeia produtiva. Com isso, no atual cenário, o número de produtores atendidos pela ATeG Apicultura — passa agora para **736 produtores** distribuídos em **25 grupos**, em **107 municípios** do estado.
Para os próximos meses teremos ainda a abertura de **08 grupos** na cadeia, em várias regiões do estado. Assim, **240 novos produtores** serão beneficiados com a Assistência Técnica e Gerencial, sendo acompanhados por profissionais de campo capacitados.

Atualmente, os grupos estão bem dispersos no estado, com uma maior concentração no Norte e Vale do Jequitinhonha, 15 grupos, 6 na região Central, 3 na região Sul e 1 no Triângulo Mineiro. Esses grupos estão separados em três projetos diferentes, vinculados a **27 Entidades Cooperadas**.

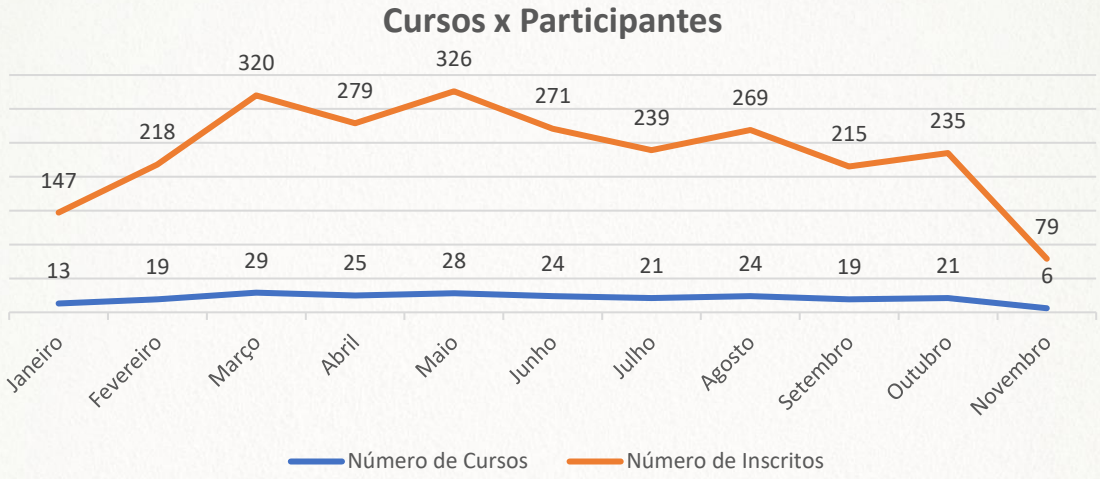
Dispersão das propriedades atendidas no estado



Treinamentos e Capacitações

O acumulado total do ano mostra a realização de **229 cursos** de FPR ligados a cadeia da apicultura, contando com a participação total de **2.598 alunos.**

O índice médio de aprovação fica na casa de **93%**, o mesmo percentual que no boletim anterior, mostrando que a quantidade de reprovados e evasões é muito pequena.



Cursos Realizados:

Avaliando os cursos realizados no último mês, é possível observar uma queda muito grande no número de cursos realizados, ao compararmos com os meses anteriores. Nesse mês, diferentemente dos demais, o curso mais realizado foi **Trabalhador na apicultura / Produção de própolis**, com um total de 66%. Com isso, concluímos que o curso mais demandado entre os participantes aborda os manejos básicos e fundamentais para a atividade.

Você sabe o que é meliponicultura?

A **apicultura** é uma atividade em franco crescimento no Brasil. O faturamento do setor praticamente dobrou desde 2019, saindo de **R$ 495 milhões** para quase **R$ 958 milhões** em 2022, cerca de **93%** de aumento, de acordo com dados do IBGE. Nesse cenário, as abelhas sem ferrão, assunto da meliponicultura, chama cada vez mais a atenção de produtores, tanto por seu comportamento, quanto pelo alto valor agregado de seus produtos.

A produtividade média de uma colmeia de Apis mellifera, também conhecida como abelha africanizada, é de **35 a 40 quilogramas de mel por ano**, com o preço de venda em torno de R$ 50 por quilo. Mas, com técnicas de manejo corretas e um ambiente saudável ao redor, é possível aumentar a produtividade. "Queremos chegar ao fim deste verão com uma produção média de 60 quilos por caixa. Nossa meta é produzir 1,5 tonelada", explicou Leonardo Medeiros, apicultor da cidade de Juiz de Fora.

A abelha africanizada é apenas uma das diversas espécies capazes de produzir mel e outros produtos. As meliponas e as trigonas são dois grupos de abelhas sem ferrão que dão nome à meliponicultura, que é a criação de abelhas nativas e regionais. O Brasil tem mais de 250 espécies de abelhas destes grupos, como a jataí, irapuã, mandaçaia, mirim-luci, mirim-droryana e uruçu, criando variedades de mel que agradam aos mais diversos paladares, agregando valor ao produto vendido.

Saiba mais: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/voce-sabe-o-que-e-meliponicultura

Reunião da Comissão Técnica da Apicultura

6ª Reunião Comissão Técnica Apicultura 20 de novembro Formato presencial	A pauta da reunião foi sobre as alternativas para exportação dos produtos apícolas, construção de uma planta baixa para casas de extração e beneficiamento de meles e alternativas para incentivo ao consumo interno do produto, contando com as participações do Eduardo Lage (IMA), Frederico Ozanam (SEAPA) e Paulo Március (CNA), além dos membros da Comissão. Os membros da Comissão, em sua sexta reunião ordinária, discutiram sobre a importância da regularização de casas de mel junto ao órgão regulador e fiscalizador no estado, principalmente, para evitar possíveis punições. Além disso, foi abordado sobre o consumo de produtos apícolas no mercado interno, a fim de aumentar o consumo no país. Também, o consultor do projeto Agro.Br, Paulo Március, orientou os membros sobre os passos necessários para exportação dos produtos apícolas, visando alternativas de mercado.

Orientações a produtores rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica

O Sistema Faemg Senar realizou, em 20 de novembro, uma live para tratar dos problemas no **fornecimento de energia elétrica no meio rural**, na área de concessão da Cemig. Na abertura da transmissão pelo YouTube, o presidente do Sistema, Antônio Pitangui de Salvo, reforçou a necessidade de um relacionamento mais proveitoso e maduro com a companhia.

Leia mais: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/live-com-cemig-discute-solucoes-para-falta-de-energia-no-campo

Assista no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=puISgM2sqW0&t=383s

Orientações a produtores rurais

Em caso de instabilidades e interrupção no fornecimento de energia elétrica, contate a distribuidora pelos seus canais oficiais para registrar o problema.
Comunique com o seu Sindicato de Produtores Rurais para, juntos, buscarmos melhorias na rede elétrica e no atendimento ao setor produtivo.

É fundamental o registro das situações! Anote todas as ocorrências, registre em fotos, faça laudos técnicos sobre as perdas e dificuldades nos processos produtivos.

Em caso de 'queima de equipamentos', protocolize na distribuidora o pedido de 'ressarcimento por danos elétricos'. Quando não conseguir resolver a reclamação junto companhia, recorra à ANEEL (www.aneel.gov.br ou telefone 167) e à Secretaria Nacional do Consumidor (www.consumidor.gov.br).

O **Sistema Faemg Senar** segue atuando firmemente para a representação dos produtores, consumidores rurais de energia elétrica, e para melhorias na prestação de serviço pelas distribuidoras.